

CONSTRUÇÃO DE UM ATLAS ANATÔMICO INSTITUCIONAL POR MONITORES DE ANATOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM ⁽¹⁾.

Lucas Apolônio de Paiva Pereira⁽²⁾; Antônio Isaías Cavalcante de Queiroz⁽³⁾; Ana Vitória de Souza Sena⁽⁴⁾; Rafael Tavares Silveira Silva⁽⁵⁾; Lucas Santos Alves⁽⁶⁾.

(1) Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIC) da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP;

(2) Discente; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP; Riacho da Cruz, Rio Grande do Norte; lucas.paiva.pereira18@gmail.com

(3) Discente; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP; Francisco Dantas, Rio Grande do Norte; isaiascavalcante958@gmail.com

(4) Enfermeira; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP; Encanto, Rio Grande do Norte; vitoriavjm92@gmail.com

(5) Docente; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; rtssrafa@yahoo.com.br

(6) Docente; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; lucassantoscr@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia Humana; Enfermagem; Monitoria; Atlas Anatômico; Ensino-Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O estudo anatômico constitui base essencial para a formação em Enfermagem, uma vez que possibilita ao estudante compreender a organização estrutural do corpo humano e sua relação direta com as funções fisiológicas. De acordo com Dângelo e Fattini (2011), a Anatomia, enquanto ciência morfológica, representa um alicerce indispensável para o exercício profissional na área da saúde, sendo fundamental para a prática clínica e a execução de procedimentos seguros e eficazes.

Apesar do acesso a renomados atlas anatômicos disponíveis em livros e plataformas digitais, muitos discentes ainda demonstram dificuldade em relacionar as imagens ilustradas com as peças reais do laboratório. Diante dessa realidade, surgiu a proposta de construir um Atlas Anatômico Institucional, elaborado a partir do próprio acervo do laboratório de Morfologia da FACEP. A iniciativa foi idealizada pelo coordenador do curso de Enfermagem, em parceria com o professor da disciplina, com o propósito de desenvolver um material visual que representasse fielmente as peças estudadas em sala, tornando o aprendizado mais concreto e alinhado à vivência acadêmica.

A monitoria em Anatomia tem se mostrado um espaço formativo dinâmico dentro do laboratório, onde os monitores revisam conteúdos, organizam materiais e auxiliam os



colegas no estudo das peças anatômicas. Essa vivência amplia o aprendizado prático, fortalece a troca entre alunos de diferentes períodos e oferece aos monitores uma experiência inicial no exercício da docência, estimulando também o raciocínio clínico (Vitorino, 2020; Lima *et al.*, 2022).

Deste modo, este relato tem como objetivo descrever a experiência de construção de um Atlas Anatômico Institucional, desenvolvido por monitores de Anatomia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP), destacando seu papel como ferramenta pedagógica de apoio ao ensino e à aprendizagem na formação acadêmica em Enfermagem.

METODOLOGIA

A experiência foi desenvolvida no laboratório de Morfologia da FACEP, sob orientação do professor da disciplina de Anatomia Humana e orientador do programa de iniciação à monitoria (PIC), com apoio institucional do coordenador do curso de Enfermagem e da técnica de laboratório. O trabalho seguiu um roteiro metodológico dividido em etapas sucessivas e interdependentes.

Inicialmente, foi realizada a catalogação das peças anatômicas, contemplando ossos, vísceras sintéticas, estruturas musculares e outros elementos do acervo. Em seguida, procedeu-se ao registro fotográfico de cada peça sob diferentes ângulos (anterior, posterior, lateral e medial), utilizando iluminação controlada e fundo neutro, a fim de garantir nitidez e padronização das imagens. Posteriormente, as estruturas foram identificadas com base na Nomenclatura Anatômica Internacional, passando por revisão docente para validação. Por fim, as imagens foram editadas e organizadas por meio de softwares gráficos e do Microsoft Word, com inclusão de legendas e formatação estética do atlas.

Durante o processo, foram realizadas reuniões pedagógicas mensais para discutir a sequência das imagens, validar a identificação das estruturas e aprimorar o conteúdo teórico correlacionado. Um dos desafios mais marcantes foi conciliar os horários de aula com a produção do material, o que exigiu planejamento, autonomia e trabalho colaborativo entre os monitores e a equipe técnica.

Os principais referenciais teóricos utilizados foram Moore, Dalley e Agur (2014), Netter (2011), Dângelo e Fattini (2014), Tortora e Derrickson (2014), Bear (2016), Silverthorn (2019), Vitorino (2020) e Lima *et al* (2022) os quais fundamentaram as descrições morfológicas e funcionais das estruturas apresentadas no atlas.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elaboração do atlas resultou inicialmente em um esboço experimental, elaborado pelos monitores da disciplina de Anatomia Humana da FACEP e disponibilizado para os alunos do primeiro período do curso de Enfermagem, que estavam cursando a referida disciplina. O material em esboço, composto por imagens autênticas das peças anatômicas do próprio laboratório da instituição, teve como objetivo avaliar a aplicabilidade do recurso didático antes da versão final. Os discentes relataram que este recurso contribuiu de forma significativa para o processo de aprendizagem, pois facilitou o reconhecimento das estruturas anatômicas e aproximou o conteúdo teórico da realidade prática vivenciada nas aulas de laboratório.

A atividade de monitoria, de forma geral, conforme destaca Vitorino (2020) e Lima *et al.* (2022), constitui um espaço privilegiado de aprendizado ativo, onde o estudante assume papel protagonista na construção do conhecimento. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e técnico-científicas, como autonomia, senso crítico, responsabilidade e domínio didático, essenciais à formação do futuro enfermeiro.

A vivência também aproximou os monitores da prática docente, fortalecendo o vínculo entre ensino e extensão. Segundo Netter (2017), o estudo anatômico deve ser visual e correlacional, permitindo ao discente identificar estruturas de forma realista e funcional. Essa abordagem foi claramente observada durante a utilização do atlas pelos demais alunos, que relataram melhor compreensão das relações entre estrutura e função, especialmente em sistemas como o osteomuscular e o cardiovascular.

Do ponto de vista pedagógico, o atlas constituiu-se como uma ferramenta inovadora que reforçou a interdisciplinaridade com disciplinas como Fisiologia e Patologia, ampliando o entendimento das correlações entre anatomia e processos fisiológicos e patológicos. Silverthorn (2019) reforça que compreender a fisiologia é essencial para interpretar alterações clínicas e fundamentar intervenções seguras, o que torna o domínio anatômico um requisito fundamental para o exercício consciente da Enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do Atlas Anatômico Institucional possibilitou integrar teoria e prática, fortalecendo a autonomia dos monitores e aprimorando o ensino de Anatomia. A experiência demonstrou o potencial da monitoria como espaço formativo e de inovação



pedagógica, reforçando o compromisso institucional com a qualidade e a humanização do ensino em Enfermagem.

Os objetivos propostos foram alcançados, promovendo crescimento acadêmico, técnico e científico dos monitores e enriquecendo o acervo pedagógico da FACEP. O projeto evidenciou que experiências dessa natureza estimulam a pesquisa aplicada e a valorização do ensino anatômico contextualizado. Como recomendação, destaca-se a importância da continuidade do projeto, com expansão para outros sistemas do corpo humano, publicação científica do material e atualização periódica das imagens e descrições.

Assim, o relato reafirma o valor da monitoria na formação do enfermeiro, demonstrando que projetos desenvolvidos por estudantes, sob orientação docente, podem transformar o aprendizado e fortalecer o compromisso com a excelência e a inovação no ensino em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

LIMA, P. C. de; ROCHA, G. C.; SANTOS, M. A. F.; *et al.* A participação da monitoria de Anatomia Humana no processo de ensino e aprendizagem: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, e421111032669, 2022.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

VITORINO, R. W. de S.; SANTOS, A. F.; FREITAS, L. C. B. A monitoria acadêmica em Anatomia Humana como ferramenta pedagógica no ensino superior. **Journal of Health Connections**, v. 4, n. 2, p. 35–42, 2020.

